



RELATÓRIO DA XI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE JAGUARÉ-ES

I. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

1	Município	Jaguaré
2	UF	Espírito Santo
3	Código do IBGE	3203056
4	Porte do Município	Pequeno Porte II
5	Identificação da Conferência	XI Conferência de Assistência Social de Jaguaré-ES
6	Data de início	25 de junho de 2025
7	Data de Término	25 de junho de 2025
8	Total de horas de Realização	10 horas
9	Local de realização	Rua Espírito Santo, n.º 1765, bairro Boa Vista II, Jaguaré/ES – Auditório do CRAS “Jaguaré”
10	Número total de participantes	150 participantes
11	Subtotal	<p>Raça/Cor:</p> <p>20 - Total de Pretos 15 - Total de Pardos 45 - Total de Brancos 05 - Total de Amarelos 00 - Total de Indígenas 65 - Total não informado</p> <p>Gênero:</p> <p>122 - Total de feminino 28 - Total de masculino ___ Total de outro ___ Total não informado</p> <p>Faixa Etária/Ciclo de vida</p> <p>___ Total de Adolescentes (12 a 17 anos) ___ Total de Jovens (18 a 29 anos) ___ Total de Adulto (30 a 59 anos) ___ Total de Pessoas Idosas (acima de 60) 150 Total não informado</p>

		<p>Especificidades de públicos:</p> <p>02 - Total de pessoas pertencentes a Povos originários e Comunidades tradicionais (Quilombolas e Ciganos)</p> <p>02 - Total de Pessoas com Deficiência</p> <p>00 - Total de Pessoas em Situação de rua</p> <p>00 - Total de Migrantes</p> <p>00 - Total de Refugiados</p> <p>Quantidade não identificada - Total de pessoas LGBTQIAPN+</p> <p>____ Total de pessoas com outras especificidades.</p> <p>Especificar:</p>
--	--	--

II. QUANTITATIVO DE DELEGADOS DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL POR CATEGORIA

	Sociedade civil			Governamentais
	Usuários	Trabalhadores	Entidades	
Total	12	52	9	77

III. QUANTITATIVO DE PESSOAS ENVOLVIDAS COM A ORGANIZAÇÃO E A REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Quantitativo	Caracterização
12 pessoas	Conselho (conselheiros e profissionais vinculados ao Conselho)
32 pessoas	Órgão gestor da Assistência Social (gestor e profissionais vinculados ao órgão gestor)
Não houve	Prestadores de serviço (empresas, profissionais contratados especificamente para esta finalidade)
Não houve	Entidade e organização da sociedade civil (associações, fundação, cooperativa etc.)
	Outros (especificar)

IV. EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO E PREPARAÇÃO QUE ANTECEDERAM A CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Quantitativo	Tipo de evento de mobilização e preparação
8	Encontros preparatórios
0	Palestras e/ou debates públicos
1	Encontros Preparatórios com Usuários
4	Outras formas: <ul style="list-style-type: none">• Divulgação no site e redes sociais da Prefeitura;• Reuniões do Conselho Municipal de Assistência Social

V. QUANTIDADE DE PESSOAS QUE PARTICIPARAM DOS EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO E PREPARAÇÃO QUE ANTECEDERAM A CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo de Eventos de Mobilização e Preparação	Total de Participantes
Encontro preparatório	32
Palestras ou debates públicos	0
Encontro preparatório com usuários	17
Outras formas: Divulgação no site e redes sociais da Prefeitura	Não há como mensurar
Reuniões do Conselho Municipal de Assistência Social	19

VI. ATO DE CONVOCAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A XI Conferência Municipal da Assistência Social de Jaguaré foi convocada por meio do Decreto n.º 200, de 22 de maio de 2025, do Exmo. Prefeito Municipal de Jaguaré, Sr.º Marcos Antônio Guerra Wandermurem.

VII. PROGRAMAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

XI Conferência Municipal de Assistência Social
Jaguaré/ES- 2025

"20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência "

PROGRAMAÇÃO

7:00h – Credenciamento e Café da Manhã

8:00h – Cerimônia de Abertura

9:15h - Leitura e aprovação do Regimento Interno

9:45h – Palestra Magna

11:00h – Debate

11:30h – Almoço

12:30h – Apresentação Cultural

12:45h - Trabalho em grupo – Construção das propostas

14:30 h – Café da Tarde

14:45 h – 1ª Plenária: Apresentação e aprovação das propostas

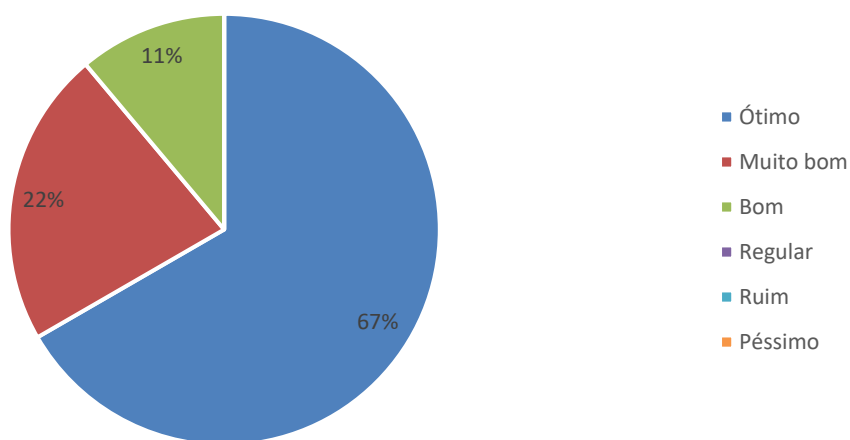
16:00 h – 2ª Plenária: Escolha dos Delegados

16:30 h – Encerramento

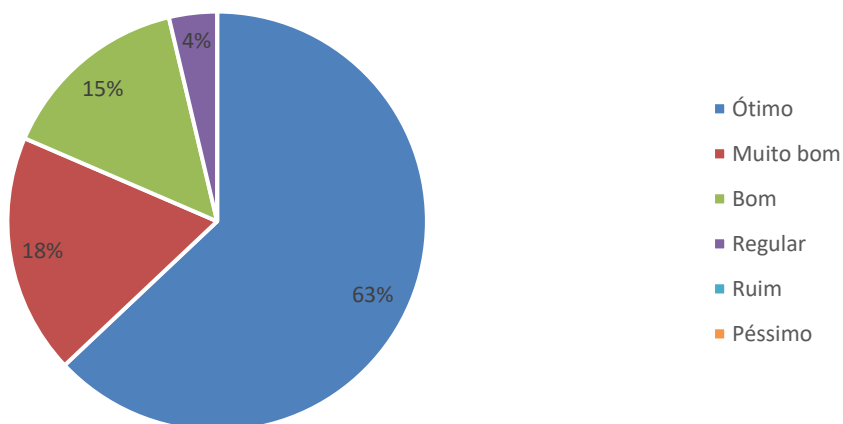
VIII. AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES

A avaliação da XI Conferência Municipal da Assistência Social de Jaguaré foi realizada via QrCode disponibilizado no telão do auditório, onde aconteceu a Conferência. Foram obtidas 27 respostas, as quais geraram os seguintes resultados referentes aos seguintes tópicos:

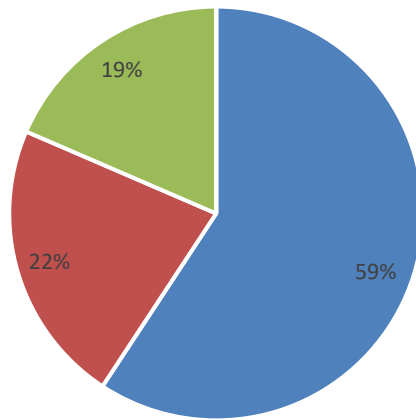
Mobilização e Preparação



Local e Infraestrutura (espaço físico, alimentação, salas, equipamentos)

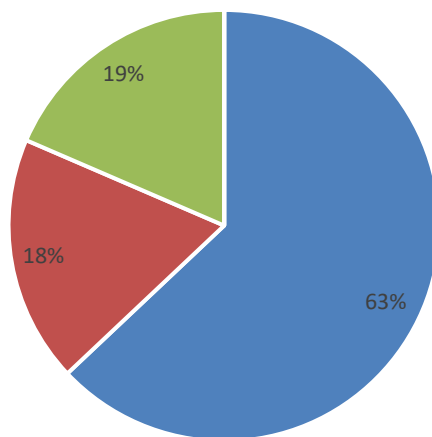


Acessibilidade



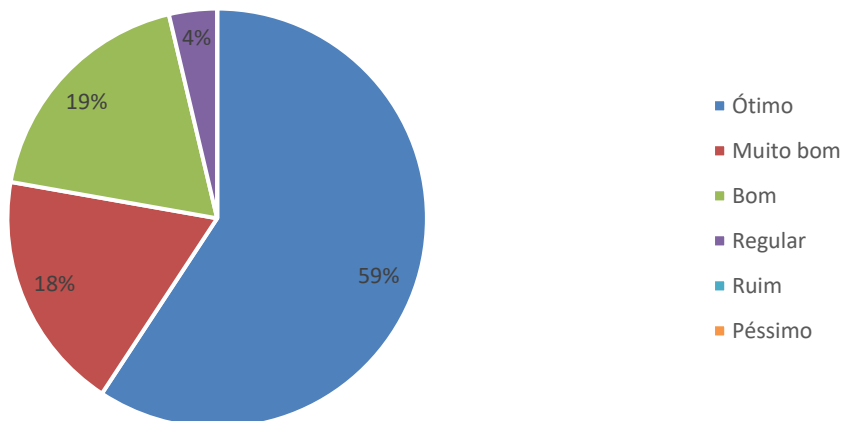
- Ótimo
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo

Programação



- Ótimo
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo

Participação (envolvimento ativo dos delegados e demais presentes)



IX. AVALIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

a. Avaliação dos temas quanto a relevância e clareza:

Tema da Conferência: 20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência	Ótimo	Muito bom	Regular	Ruim	Péssimo
Eixo 1: Relevância e Clareza	2	17			
Eixo 2: Relevância e Clareza	20				
Eixo 3: Relevância e Clareza	17	03			
Eixo 4: Relevância e Clareza	17	3			



Eixo 5: Relevância e Clareza	20				
---	----	--	--	--	--

b. Avaliação dos trabalhos de grupo para debate dos Eixos e definição das propostas de deliberação

	Ótimo	Muito bom	Regular	Ruim	Péssimo
Eixo 1: Relevância e Clareza	6	10			
Eixo 2: Relevância e Clareza	6	10			
Eixo 3: Relevância e Clareza	6	10			
Eixo 4: Relevância e Clareza	6	10			
Eixo 5: Relevância e Clareza	6	10			

c. Avaliação Final pelos Conselheiros Municipais de Assistência Social

- Aspectos Positivos

Quanto aos aspectos positivos da XI Conferência Municipal de Assistência Social, pontuaram os Conselheiros:

- Participação da plenária durante todas as atividades da Conferência;
- Cumprimento do cronograma e seus horários;
- Conferência humanizada e participativa;

- Ressalta que a palestra magna, ministrada pela Sr.^a Maria Aparecida Mão Biazuti, foi muito valiosa e contributiva;
- Alimentação, bem como café da manhã, almoço e lanche muito satisfatório;
- Organização geral.

- Aspectos negativos

Quanto aos aspectos negativos da XI Conferência Municipal de Assistência Social, pontuaram os Conselheiros:

- Espaço físico para os trabalhos de grupo muito limitado;
- Fragilidade na delimitação da temática nos trabalhos de grupo para deliberações das propostas adequadas aos temas;
- Não permanência dos convidados, vereadores, secretários e representante da gestão municipal até o final da Conferência.

X. REGISTRO DOS RESULTADOS DOS GRUPOS DE TRABALHO NA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

EIXO I - *Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades*

<i>PROPOSTAS PARA O MUNICÍPIO</i>
Criar um comitê intersetorial para discutir pautas relacionadas a diversidades como raça, etnia, orientação sexual, gênero, crenças e valores, a fim de formação e criação de projetos.
Criar rede social para disseminar informações a respeito dos serviços do SUAS.
Garantir formação continuada para profissionais do SUAS com ênfase na temática “diversidades”.
<i>PROPOSTAS PARA O ESTADO</i>
Fornecer unidades móveis adaptadas (tipo vans), com o objetivo de ampliar o acesso dos usuários aos serviços ofertados pelo SUAS nos territórios.
<i>PROPOSTAS PARA UNIÃO</i>
Cofinanciar a expansão dos equipamentos da Assistência Social de modo a garantir atendimento adequado para comunidades tradicionais e povos originários.

EIXO II - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional

<i>PROPOSTAS PARA O MUNICÍPIO</i>
Garantir a valorização dos profissionais do SUAS por meio da criação de Planos de cargos, carreiras e salários e a realização de Concurso Público.
Implantar um sistema informatizado, para uso cotidiano das equipes técnicas dos equipamentos da rede socioassistencial como instrumento de trabalho.
Garantir o cumprimento da Lei Nº 12.317/2010, que regulamenta a carga horária de 30 horas semanais do Assistente Social, sem redução salarial.
<i>PROPOSTAS PARA O ESTADO</i>
Garantir a capacitação presencial dos trabalhadores do SUAS.
<i>PROPOSTAS PARA UNIÃO</i>
Garantir o cumprimento da Lei Federal nº 12.317/2010.
Criar piso salarial para todos os trabalhadores dos SUAS.

EIXO III - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a proteção social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)

<i>PROPOSTAS PARA O MUNICÍPIO</i>
Implantar uma equipe volante/itinerante do Cadastro Único de forma periódica para atualização e inclusão de novos cadastros;
Ampliar e qualificar as estratégias de divulgação dos serviços socioassistenciais. Ações direcionadas tanto para os usuários quanto para a rede socioassistencial e sociedade civil (panfletos, folders, rádios, grupos de WhatsApp, reuniões e rodas de conversas);
<i>PROPOSTAS PARA O ESTADO</i>
Intensificar a presença do Estado (SETADES) nos equipamentos da rede socioassistencial para o processo de orientação, monitoramento e avaliação dos serviços nos municípios.



Realizar à nível regional com os municípios, capacitação técnica presencial diminuindo o deslocamento da equipe.

Realizar uma prévia pesquisa com a população de forma geral sobre as indicações e possibilidades de cursos de qualificação antes da oferta (QualificarES).

PROPOSTAS PARA UNIÃO

Defender o financiamento da Política de Assistência Social estabelecendo o percentual mínimo e ampliando o repasse financeiro para garantir a manutenção dos serviços prestados do SUAS.

Instituir um piso salarial nacional para Assistentes Sociais e Psicólogos garantido por Lei Federal.

EIXO IV - Gestão Democrática, informação e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS

PROPOSTAS PARA O MUNICÍPIO

Investir na estruturação dos Conselhos, ampliando o número de conselheiros/as e garantir recursos financeiros para o seu funcionamento.

Divulgar nos meios de comunicação, boletins trimestrais com dados das ações, serviços, projetos e programas do SUAS.

Formar equipes para divulgar o SUAS nas escolas, comunidades, Unidade de saúde e espaços públicos de forma geral.

PROPOSTAS PARA O ESTADO

Investir na formação dos/as conselheiros/as da Assistência Social, trabalhadores/as e usuários/as do SUAS, para que possam exercer suas funções sociais e participar das decisões sobre o SUAS de forma qualificada.

PROPOSTAS PARA UNIÃO

Criar um Aplicativo, com informações do SUAS e acesso a dados simples do usuário/a. Inclusão dos dados de todos os equipamentos da Assistência. (Ex.: Cadastro único, notificações da frequência escolar, atualização, descumprimento de condicionalidades.) Informações sobre todos os serviços ofertados nos equipamentos de acordo com a realidade de cada município.

EIXO V - Tema - Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

PROPOSTAS PARA O MUNICÍPIO

Ampliar o percentual de financiamento municipal, garantido pela Lei 1123/2013, para no mínimo 8% da receita líquida do município destinado ao Fundo Municipal da Assistência Social.

Garantir recurso para a implantação do plano de cargos, carreiras e salários para os profissionais do SUAS.

PROPOSTAS PARA O ESTADO

Garantir o percentual de financiamento Estadual de no mínimo 8% da receita líquida do Estado, destinado ao Fundo Estadual da Assistência Social.

Garantir o Cofinanciamento de equipe de referência (Assistente Social, Nutricionista e Oficial Administrativo) do Programa Estadual Compra Direta de Alimentos – CDA.

PROPOSTAS PARA UNIÃO

Garantir o percentual de financiamento Nacional de no mínimo 10% da receita líquida da União, para a política de Assistência Social.

Ampliar o Cofinanciamento dos pisos de proteção social para os Municípios.

XI. REGISTRO DAS DELIBERAÇÕES DA PLENÁRIA FINAL

PROPOSTAS PARA O MUNICÍPIO

Criar um comitê intersetorial para discutir pautas relacionadas a diversidades como raça, etnia, orientação sexual, gênero, crenças e valores, a fim de formação e criação de projetos.

Criação de rede social para disseminar informações a respeito dos serviços do SUAS.

Garantir a valorização dos profissionais do SUAS por meio da criação de Planos de cargos, carreiras e salários e a realização de Concurso Público.

Garantir o cumprimento da Lei Nº 12.317/2010, que regulamenta o cumprimento da carga horaria de 30 horas semanais do Assistente Social, sem redução salarial.

Implantar uma equipe volante/itinerante do Cadastro Único de forma periódica para atualização e inclusão de novos cadastros.

Ampliar e qualificar as estratégias de divulgação dos serviços socioassistenciais. Ações direcionadas tanto para os usuários quanto para a rede socioassistencial e sociedade civil (panfletos, folders, rádios, grupos de WhatsApp, reuniões e rodas de conversas);

Investir na estruturação dos Conselhos, ampliando o número de conselheiros/as e garantir recursos financeiros para o seu funcionamento.

Divulgar nos meios de comunicação, boletins trimestrais com dados das ações, serviços, projetos e programas do SUAS.

Ampliar o percentual de financiamento municipal, garantido pela Lei Municipal n.º 1.123/2013, para no mínimo 8% da receita líquida do município destinado ao Fundo Municipal da Assistência Social.

Garantir recurso para a implantação do plano de cargos, carreiras e salários para os profissionais do SUAS.

PROPOSTAS PARA O ESTADO

Fornecer unidades móveis adaptadas (tipo vans), com o objetivo de ampliar o acesso dos usuários aos serviços ofertados pelo SUAS nos territórios.

Garantir a capacitação presencial dos trabalhadores do SUAS.

Intensificar a presença do Estado (SETADES) nos equipamentos da rede socioassistencial para o processo de orientação e monitoramento dos serviços nos municípios.

Investir na formação dos/as conselheiros/as da Assistência Social, trabalhadores/as e usuários/as do SUAS, para que possam exercer suas funções sociais e participar das decisões sobre o SUAS de forma qualificada.

Garantir o Cofinanciamento de equipe de referência (Assistente Social, Nutricionista e Oficial Administrativo) do Programa Estadual Compra Direta de Alimentos – CDA.

PROPOSTAS PARA A UNIÃO

Ampliar cofinanciamento para melhores condições de expansão da rede socioassistencial de modo a garantir atendimento adequado para comunidades tradicionais e povos originários.

Criar piso salarial para todos os trabalhadores dos SUAS.

Instituir um piso salarial nacional para Assistentes Sociais e Psicólogos garantido por Lei Federal;

Criar um Aplicativo, com informações do SUAS e acesso a dados simples do usuário/a bem como dados de todos os equipamentos da Assistência e os respectivos serviços ofertados de acordo com a realidade de cada município.

Garantir o percentual de financiamento Nacional de no mínimo 10% da receita líquida da União, para a política de Assistência Social.

XII. DELEGADOS ELEITOS PARA A CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

SOCIEDADE CIVIL		
SEGUIMENTO	REPRESENTANTE	CONDIÇÃO (TITULAR OU SUPLENTE)
ETIDADES E ORGANIZAÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	Rejane de Backer Coco	Titular
	Edvânia Thomazeli Pariz	Suplente
TRABALHADORES OU ORGANIZAÇÕES DE TRABALHADORES DO SUAS	Kátia Ferreira	Titular
	Viannei Batista Silva	1º Suplente
	Natiele Almeida dos Santos	2º Suplente
USUARIOS DO SUAS	Letícia Margarida	Titular
	Adão Donizete dos Santos	1º Suplente
	Waldivo Dias Viana	2º Suplente
GOVERNO		
PODER PÚBLICO	Giovana Carla Boni Barboza	Titular
	Margarete Rigo Barros	Titular
	Lorrana Moreira de Oliveira Magnago	Titular
	Emmanuelle Lima Moura	1º Suplente
	Poliane da Silva Santos	2º Suplente
	Fernanda Renata Pacheco de Souza Sabino	3º Suplente

XIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A XI Conferência Municipal de Assistência Social de Jaguaré ocorreu de forma organizada e tranquila, respeitando a programação e os horários nela previstos. A participação dos delegados foi efetiva, com permanência da maioria até o final das atividades propostas.

A organização da Conferência foi desempenhada com êxito e todos os trabalhos previstos para o dia foram entregues com excelência. Para além dos lanches da manhã e da tarde, foi servido almoço no local para todos os participantes.

Foi garantida a participação dos usuários dos SUAS, trabalhadores do SUAS, demais políticas públicas a fins, bem como Educação, Saúde, Planejamento Urbano, Meio Ambiente, Segurança Pública, Esportes, Cultura, entre outras, dos Conselhos Municipais de Assistência e de Educação e entidades da sociedade civil que prestam serviços a sociedade no âmbito social.

Registra-se a dificuldade de entendimento e clareza do documento “Informe CEAS-ES N.º 01/2025” no que tange a quantidade de propostas a serem produzidas e da organização delas a serem encaminhadas para o Conselho Estadual de Assistência Social.

Quanto a eleição dos delegados para a participação da Conferência Estadual, houve dúvidas quanto as especificidades de delimitações da definição entre representatividades de trabalhadores do SUAS e governamental.

Jaguaré-ES, 16 de julho de 2025.

Lorrana Moreira de Oliveira Magnago
Assistente Social

Margarete Rigo Barros
Presidente do COMASJ